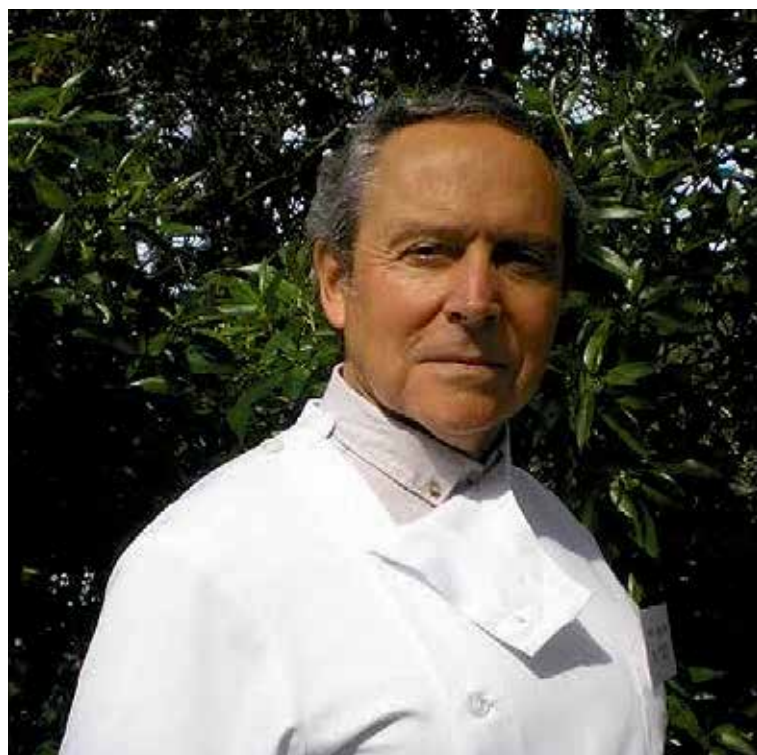


Lisboa recebe o 12º Congresso Internacional da Sociedade de Medicina Geriátrica da União Europeia (EUGMS)



A organização do evento está a cargo do Núcleo de Estudos de Geriatria (GERMI) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), coordenado por João Gorjão Clara, docente de Geriatria na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) e responsável pela criação da Unidade Universitária de Geriatria do Centro Académico de Medicina de Lisboa. O lema “Discovering new ways in the World of Geriatrics” resulta de uma evidente associação entre os Descobrimientos Portugueses e a tarefa, assumida pelos responsáveis, de promover a divulgação e reflexão acerca dos avanços alcançados nesta especialidade a nível mundial.

O encontro terá lugar no Centro de Congressos de Lisboa (antiga

FIL) e espera-se que estejam presentes mais de 1500 participantes provenientes de todo o mundo. O responsável realça que estamos perante “uma excelente oportunidade para todos assistirem a conferências sobre vários temas de Geriatria por alguns dos principais especialistas internacionais”, podendo assim “adquirir conceitos inovadores que serão úteis na prática clínica de Medicina Interna, dada a elevada prevalência de idosos nas nossas enfermarias, consultas e urgências”.

A organização deixa o apelo a profissionais de saúde como geriatras, internistas, médicos de Medicina Geral Familiar e especialistas de todas as disciplinas médicas, teraputas, enfermeiros, gerontologistas, investigado-

res e cientistas, farmacêuticos e nutricionistas. Será de interesse também para “todas as pessoas que tomam conta de doentes idosos, de forma a compreenderem a abordagem social e clínica às doenças geriátricas”.

Num país onde a população idosa tem um peso demográfico crescente mas onde a Geriatria ainda não é reconhecida como uma especialidade médica autónoma, o acolhimento deste encontro não deixa de ser um marco significativo. O convite para a sua organização foi lançado a João Gorjão Clara na altura do 10º Congresso, realizado em Roterdão no ano de 2014, traduzindo assim o reconhecimento pela presença cada vez mais expressiva de comunicações nacionais nas últimas edições do evento.

Programa científico

Neste 12º Congresso, a agenda encontra-se distribuída por oito temas principais, a serem apresentados em sessões plenárias na sala principal do Centro de Congressos, ao mesmo tempo que haverá diversos workshops e simpósios. John Beard, Diretor do Programa de Envelhecimento e Curso da Vida da Organização Mundial de Saúde (OMS), foi o convidado da organização para proferir a conferência inaugural.

Já no segundo dia, o tema inicial, “Gerontechnology: the time has come”, contará com Alessandro Giustini, da Universidade de Florença, e José Santos-Victor, do Instituto de Sistemas

Com o lema “Discovering new ways in the World of Geriatrics”, o evento decorrerá entre os dias 5 e 7 de outubro. O presidente do Congresso, João Gorjão Clara, sublinha que “vamos finalmente trazer a território nacional uma das melhores reuniões internacionais em Geriatria”.

e Robótica do Instituto Superior Técnico. Irão apresentar novas técnicas de reabilitação e novos dispositivos de apoio a doentes com demência, deficientes ou que vivam sozinhos.

Segue-se a reflexão sobre a “Otimização da prescrição à população idosa”. Alpana Mair, responsável do governo escocês para o setor farmacêutico, falará sobre a avaliação de critérios internacionais de prescrição medicamentosa, sobre polimedicação e ainda acerca de como pode o geriatra apoiar o médico não geriatra a otimizar a terapêutica medicamentosa prescrita à população idosa.

Outro assunto em destaque é a “Inovação no envelhecimento ativo”, no qual José Pereira Miguel, diretor do Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Lisboa, será o chairman e que contará com apresentações de Jolanda Lindenber (Alemanha), Ramon

Farre (Espanha) e da Portuguesa Ana Luísa Fred. Também João Malva, coordenador científico do consórcio “Ageing@Coimbra”, irá fazer uma apresentação relativa ao papel das parcerias regionais nos cuidados integrados à pessoa idosa e Jean Bousquet, professor de Pneumologia da Universidade de Montpellier, em França, fará o mesmo sobre a importância da prevenção das doenças respiratórias na promoção do envelhecimento saudável.

“Orthogeriatrics: new insights” é o assunto que abre a tarde deste segundo dia, com a presença de Carlos Evangelista, passando por uma tentativa de definir que doentes devem ser referenciados ao ortogeriatra, ao mesmo tempo que serão apresentadas as novidades na reconstrução articular e novas técnicas de recuperação da força muscular e do equilíbrio após a cirurgia. A finalizar o programa para dia 6, terá vez o tema





“Innovative approaches in the management of chronic pain in older people”, num painel onde se divulgarão os novos medicamentos disponíveis, tal como novas técnicas de intervenção física e comportamental e novos métodos de avaliação da dor.

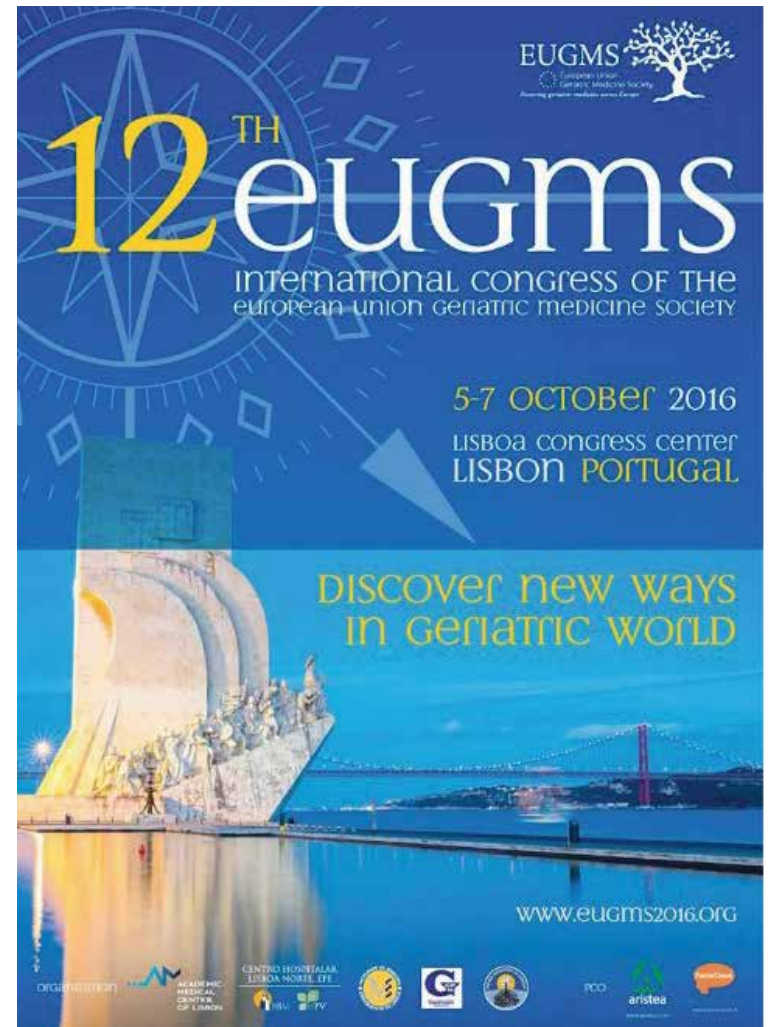
O conjunto de sessões calendarizadas para o terceiro e último dia arranca com o tema “Changing aspects of infectious diarrhoeas”, dentro do qual se irá falar das vacinas para viajantes idosos, das promissoras novas vacinas contra os norovirus e rotavirus e das novas terapêuticas farmacológicas contra o clostridium difficile. Decorre de seguida “New approaches to urological diseases in older people”, onde serão divulgadas novas intervenções na hiperplasia benigna da próstata (João Pisco e outros), novas técnicas de terapêutica da incontinência urinária, novos métodos de rastreio e tratamento do cancro da próstata.

A abrir a tarde será feito o debate sobre elementos como a qualidade do ar, da alimentação ou fatores profissionais e a forma como podem ter influência no envelhecimento, na sessão “How environmental influence the aging process” (Fátima Reis e outros). A matéria que completa os oito temas selecionados pela comissão científica deste 12º Congresso da EUGMS será apresentada sob o título “New therapeutic strategies against Hospital-acquired infections”. Serão colocadas em debate questões como as novas estratégias de controlo da infeção e os medicamentos indicados no combate a bactérias resistentes.

Destaca-se também a existência de uma sala com um programa exclusivamente dedicado a médicos em formação, onde serão apresentados conceitos básicos de Geriatria (“Core Curriculum”) sob organização da European Academy for Medicine of

Ageing cuja coordenação nacional coube a Sofia Duque.

Haverá ainda um momento para revisão destes temas mais relevantes nos “Congress Highlights” (Luís Mieiro e outros). De resto, o 12º Congresso da EUGMS reúne vários simpósios, sendo exemplos o “What’s new in diagnosis



of dementia in older people”, “The secret to become centenarian”, “Advances in cardiac surgery of older people”, “Innova-

tion in active ageing”, “Promoting active and healthy ageing – the role of european reference sites”.

12º Congresso EUGMS integra a Iniciativa LisBoa IDADE – Cidade com Direitos para todas as idades

A Câmara Municipal de Lisboa aceitou o desafio de co-organizar o congresso europeu mais importante na área da geriatria, realizado pela primeira vez em Portugal, ao integrar este evento internacional numa iniciativa mais abrangente, designada de LisBoa IDADE (www.lisboaidade.pt), que decorrerá de 30 de setembro a 8 de outubro, da qual se destaca o Festival LisBoa IDADE, que pretende inspirar outras cidades europeias para os próximos anos.

Ao longo da semana, investigadores, empreendedores e empresários, profissionais de saúde, políticos, decisores, jornalistas, público em geral, são chamados a repensar a cidade de forma inovadora e criativa, de forma a encontrar soluções para um envelhecimento activo e saudável, no âmbito de vários eventos que combinam as dimensões da cidadania e participação, das políticas públicas, do conhecimento e ciência e da Inovação e empreendedorismo social.

A primeira edição do Festival LisBoa Idade, subordinado ao tema “O Direito de Envelhecer Saudável e Feliz”, decorrerá no Jardim da Estrela, nos dias 1-3 de Outubro, com entrada gratuita, incluindo uma programação muito diversa para públicos de todas as idades, com oportunidades para experimentar, andar, dançar, partilhar e aprender que, todas as idades são boas para praticarmos estilos de vida saudável, desde que sejam assegurados os direitos fundamentais para tal seja possível.

